

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Formação de Professores de Química – Subprojeto UnB/Sobradinho-DF

Luciana da C. M. Silva<sup>1</sup> (FM), Larissa R. Marques<sup>2</sup> (IC), Jéssica G. Bidinoto<sup>3</sup> (IC), Emanuel J. Eduardo<sup>4</sup> (IC), Lays S. de Faria<sup>5</sup> (IC), Filipe A. S. de O. Barros<sup>6</sup> (IC), Ricardo Gauche<sup>7</sup> (PQ), Roberto R. da Silva<sup>8</sup> (PQ), Joice de A. Baptista<sup>9</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Secretária de Educação do Distrito Federal (SEDF), [lucianaczmsilva@gmail.com](mailto:lucianaczmsilva@gmail.com); <sup>2a6</sup> Licenciandos em Química/ Universidade de Brasília; <sup>7a9</sup> Universidade de Brasília-Instituto de Química (IQ/UnB)

Palavras-Chave: *Pibid, Formação de Professores, Ensino de Química.*

### Introdução e Metodologia

Inserido no Projeto Universidade de Brasília – FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA COLABORATIVA, o **Subprojeto Licenciatura em Química** visa a dar continuidade à perspectiva de trabalho desenvolvida em Subprojeto iniciado em 2009, o que significa atender aos objetivos do PIBID e do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química/UnB, e, portanto, nessa perspectiva de indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, contemplar não somente a formação inicial, mas a formação continuada de professores. Nesse sentido, destaca-se, na formação do licenciando, o desenvolvimento de habilidades e competências relativas ao processo ensino-aprendizagem e à profissão docente.

Em relação à Professora do Centro de Ensino Médio da Região Administrativa de Sobradinho-DF que atua na supervisão dos Licenciandos-Bolsistas, ressaltamos o aprimoramento da atividade docente de perceber-se como sujeito que, em permanente processo de reflexão-ação, move o contexto no qual se insere. Para tanto, todas as atividades são pautadas por manter o objetivo de envolver os Licenciandos no trabalho da Professora-Supervisora, em programa articulado com os professores da Divisão de Ensino de Química/UnB e com o apoio do Laboratório de Pesquisas em Ensino de Química do Instituto de Química da Universidade de Brasília – LPEQ.

### Resultados e Discussão

No caso da escola aqui tratada, foram desenvolvidas ações com o objetivo de: a) proceder ao levantamento do contexto, planejar atividades e elaborar roteiros experimentais – com essas atividades, os Licenciandos-Bolsistas puderam vivenciar o planejamento docente; b) desenvolver atividades de apoio ao processo ensino-aprendizagem, em sala de aula e no laboratório da escola – organização do laboratório da escola; preparação de roteiros experimentais e desenvolvimento das respectivas práticas – normas de segurança, forças intermoleculares,

ácidos, bases, sais e óxidos. Cabe ressaltar, antes da chegada do PIBID à escola, estava fechado; utilização do laboratório por outros professores da escola, inclusive do turno da tarde, em que passou a ser usado nas aulas de Parte Diversificada (PD); vivência, pelos Licenciandos-Bolsistas, da rotina da escola, na perspectiva pensada no PIBID.

A alteração do contexto escolar produzida com as ações desenvolvidas pode ser inferida dos relatos dos alunos da Escola – “Observar na prática o conteúdo teórico que estudamos torna muito mais fácil a compreensão do assunto.” / “Mostrou de uma maneira simples como utilizar cotidianamente os conceitos ensinados.” / “Deveríamos ter mais aulas de laboratório.” / “Quanto mais temos contato além do teórico, isso nos ajuda a compreender melhor o conteúdo.” / “Poderiam ser distribuído mais materiais para que, mesmo em grupo, pudéssemos realizar o experimento individualmente.”

### Conclusões

Na ótica da Professora-Supervisora, os alunos da escola demonstraram grande aceitação e interesse pela proposta de trabalho, relatando a importância do recurso como facilitador e motivador na aprendizagem. Fato relevante foi a utilização dos laboratórios pelos demais professores da escola, inclusive de outros turnos, após o trabalho de limpeza e organização desenvolvido pelos Licenciandos-Bolsistas do PIBID, o que ampliou, ainda que indiretamente, a utilização do Laboratório para um número muito maior de estudantes. Em 2012, além do uso do laboratório de forma sistematizada como planejado, os alunos estão desenvolvendo projetos nos quais estudam e trabalham, de forma experimental, temas de próprio interesse, por grupo, sob orientação dos Licenciandos-Bolsistas.

### Agradecimentos

À Direção do CEM 01 de Sobradinho-DF, à Capes/MEC, ao Pibid-UnB e ao Laboratório de Pesquisas em Ensino de Química do Instituto de Química da Universidade de Brasília – LPEQ.